

Instituto Federal de Brasília

*Campus Gama*

Curso Licenciatura em Química

Eduarda Cristina Moreira Silva

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO  
IFB: Ponto de Vista dos Estagiários e Alunos em Sala e Aula**

Brasília

2023

Eduarda Cristina Moreira Silva

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO  
IFB: Ponto de Vista dos Estagiários e Alunos em Sala de Aula**

Monografia apresentada ao Curso Licenciatura em Química do *Campus* Gama do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Licenciada em Química.

Orientador: Prof. Dr. Eder Alonso Castro

Brasília

2023

Silva, Eduarda Cristina Moreira.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFB: Ponto de Vista dos Estagiários e Alunos em Sala de Aula / Eduarda Cristina Moreira Silva. — Gama DF: IFB, 2023.

48 f. : 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em química)  
— Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, Gama DF, 2023.  
Orientador(a): Eder Alonso Castro.

1. Estágio Supervisionado Obrigatório. 2. Licenciatura. 3. Química. I. Castro, Eder Alonso, orient. II. Instituto Federal de Brasília. III. Título.

CDU 54



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA CONCESSÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM QUÍMICA**

DATA DA DEFESA: 18/01/2023

CANDIDATA: Eduarda Cristina Moreira Silva

ORIENTADOR: Eder Alonso Castro

BANCA EXAMINADORA:

(Orientador/Presidente) : Eder Alonso Castro

(1º avaliadora) Daniela dos Santos Trovão Barbalho

(2º avaliador) Rafael Machado de Sousa

TÍTULO DO TCC: A Importância do Estágio Obrigatório no Curso de Licenciatura Em Química

LOCAL: Mini Auditório do IFB Campus Gama HORA DE INÍCIO: 16h30

Em sessão pública, após exposição de cerca de 15 minutos, o(a) candidato(a) foi arguido(a) oralmente pelos membros da banca tendo como resultado:

( X ) APROVADO, devendo o(a) candidato(a) entregar a versão final no prazo estipulado pelo presidente da banca em 18/02/2023.

[ ] com louvor

( ) APROVAÇÃO CONDICIONAL, devendo o(a) candidato(a) satisfazer, no prazo estipulado pela banca avaliadora, às exigências listadas na Folha de Modificações da Monografia anexa à presente ata.

( ) REPROVADO.

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca, na ordem acima determinada, e pelo(a) candidato(a):

Brasília, 18 de janeiro de 2023.

Banca:

Assinado por meio eletrônico

Candidato(a):

---

## Assinatura

Documento assinado eletronicamente por:

- Daniela dos Santos Trovao Barbalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/01/2023 14:01:58.
- Rafael Machado de Sousa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/01/2023 10:52:34.
- Eder Alonso Castro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/01/2023 09:20:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/01/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 435920

Código de Autenticação: 25975548b0



Campus Gama  
Lote 01, DF 480, None, Setor de  
Múltiplas Atividades, GAMA / DF, CEP  
72.429-005

A todos os meus colegas de profissão que estão lutando por uma educação de qualidade e àqueles que visam um futuro melhor.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu pai, que foi meu apoio durante essa jornada. À minha mãe e minha irmã que sempre estiveram ao meu lado. Aos meus amigos e familiares que nunca me deixaram desistir e permitiram que tudo fosse mais leve. E aos meus professores que foram a razão de eu me apaixonar pela docência em Química.

## RESUMO

Este trabalho analisou o posicionamento dos estudantes de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Brasília - IFB com relação às disciplinas de Estágio Supervisionado obrigatório na condição de estagiários e, também, dos alunos do Ensino Médio que são atendidos pelos estagiários. Foram abordadas as perspectivas de estudiosos, por meio de referencial teórico que demonstra o posicionamento de cada um deles sobre o tema. Houve a análise de dois questionários elaborados pela autora deste trabalho. Sendo um desses direcionado aos estudantes de Licenciatura em Química e outro aos alunos assistidos pelos estagiários. O trabalho teve como foco o confronto dos resultados das pesquisas científicas com os resultados das pesquisas respondidas pelos estudantes, de forma a identificar a importância do estágio supervisionado obrigatório sob as duas óticas: as levantadas por meio dos referenciais teóricos e aquelas obtidas pelos dados das pesquisas in loco, realizada por meio de plataforma *Google Forms*. O resultado da pesquisa de campo corrobora com os textos científicos pesquisados, nos quais demonstram que o estágio supervisionado obrigatório em licenciatura em química é fundamental e de grande importância para o exercício da carreira docente, pois apresenta a realidade em sala de aula, confirmando a tese de que o aprendizado teórico, quando associado à prática, potencializa os aprendizados dos futuros docentes, bem como dos alunos por eles assistidos.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Licenciatura em Química. Formação Docente. Teoria e Prática Docente.

## ABSTRACT

This work analyzed the position of undergraduate students in Chemistry at Instituto Federal de Brasília - IFB in relation to the disciplines of mandatory Supervised Internship as interns, and also of high school students who are assisted by interns. The perspectives of scholars were approached, through a theoretical framework that demonstrates the position of each one of them on the subject. There was an analysis of two questionnaires prepared by the author of this work. One of these is aimed at undergraduate students in Chemistry and the other at students assisted by interns. The work focused on comparing the results of scientific research with the results of surveys answered by students, in order to identify the importance of the mandatory supervised internship from two perspectives: those raised through theoretical references and those obtained from research data in loco, carried out through the Google Forms platform. The result of the field research corroborates the researched scientific texts, in which they demonstrate that the mandatory supervised internship in a chemistry degree is fundamental and of great importance for the exercise of the teaching career, as it presents the reality in the classroom, confirming the thesis that theoretical learning, when associated with practice, enhances the learning of future teachers, as well as the students they assist.

**Keywords:** Supervised internship. Chemistry graduation. Teaching Training. Teaching Theory and Practice.

**SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>CAPÍTULO 1 - O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b>	<b>8</b>
1.1 Cursos de Licenciatura e o estágio obrigatório	13
1.2. Formação de Professores de Química	15
<b>CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA</b>	<b>19</b>
<b>CAPÍTULO 3 - RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>21</b>
3.1. Respostas dos Estagiários	21
3.2. Respostas dos Estudantes do Ensino Médio	28
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO: PESQUISA AOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFB</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO: PERGUNTA AOS ESTUDANTES DO INTEGRADO EM QUÍMICA NO IFB</b>	<b>41</b>

## INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado tem sido uma etapa relevante na formação de professores, possibilitando ao licenciando uma aprendizagem prática por meio de orientação de um profissional qualificado e com experiência na área específica, o que contribui para que os futuros professores se capacitem, de forma prática, na vivência em sala de aula, obtendo autoconfiança para o enfrentamento da prática da docência (PASSERINI, 2007).

De acordo com BRUM & FREITAS (2017), o Estágio Supervisionado é um método didático-pedagógico integrado ao currículo de um curso, que oportuniza a obtenção de conhecimento por meio de experiências em diversas práticas, favorecendo o exercício das ações que fundamentam o aprendizado anterior, com perspectiva da integração teórico-prático, com conceitos interligando a realidade do curso, bem como a utilização de metodologias científicas.

Para LAKATOS e MARCONI (1985), o estágio é um método que permite alcançar o objetivo da pesquisa com conhecimentos, desenhando os caminhos, identificando os erros e auxiliando nas decisões do dirigente da pesquisa.

O presente trabalho tem por objetivo analisar a percepção da disciplina de Estágio Supervisionado obrigatório no curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB, por meio de uma pesquisa com levantamento de dados sobre a relevância desse estágio sob a ótica dos estagiários e, também, analisando a opinião dos alunos do Ensino Médio do integrado em química a respeito da assistência dos estagiários no estágio obrigatório, e relacionar as percepções dos licenciandos e dos alunos do integrado sobre a supervisão do estágio obrigatório.

Foram escolhidos para responder a pesquisa, estudantes do *Campus* Gama do Instituto Federal de Brasília (IFB), sobre a relevância do estágio, para a formação de sua carreira docente. Outro questionário foi aplicado aos alunos do Curso de Técnico em Química integrado ao Ensino Médio, assistidos pelos estagiários durante as aulas e fora delas, certificando assim se há uma qualificação adequada na formação do futuro docente.

As pesquisas foram realizadas por meio de questionários aos alunos e a escolha desse grupo de estudantes foi feita de forma a atender as necessidades da pesquisa, selecionando estudantes do curso de Licenciatura em Química do IFB

que estivessem realizando ou que houvessem concluído o Estágio Supervisionado Obrigatório. Mas também ao grupo de alunos que recebem auxílio destes, deduzindo que possuem senso crítico para responder aos questionários, tornando os dados concisos.

Os questionamentos tiveram como foco as experiências adquiridas durante o curso, que havia estagiários assistindo às aulas e outras práticas e se preparando para uma atuação com profissionalismo e um futuro em sala de aula, mas também observar a importância da imersão à realidade de docência na formação acadêmica, relacionando a opinião de ambos os grupos, percebendo assim a importância do Estágio Supervisionado Obrigatório tendo por base o curso de Licenciatura em Química do IFB, *Campus Gama*.

Os resultados alcançados com a pesquisa foram satisfatórios, em consonância com a bibliografia utilizada, demonstrando a importância do estágio supervisionado para a formação docente.

## **CAPÍTULO 1 - O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

No Brasil, as primeiras instituições de ensino superior foram as Faculdades de Medicina, fundadas em 1808 em Salvador e no Rio de Janeiro. Ao longo dos anos, outras entidades foram sendo inauguradas nos demais estados, tais como São Paulo, Minas Gerais e Porto Alegre, seguindo para outras áreas acadêmicas, oferecendo outros cursos, como faculdade de direito, escola de agronomia e engenharia. Entretanto, como ainda não eram unificadas, não poderiam ser chamadas de universidades (CHACON, 1974).

No entanto, apesar de o ensino superior no Brasil já ter se alastrado por vários estados do país, ainda no início do século XIX, cursos de licenciaturas foram fundados apenas por volta de 1930, com a criação das primeiras faculdades de Filosofia, Ciências e Letras (CASTRO, 1974).

Desde a década de 1940, vários normativos legais buscaram regulamentar o estágio no Brasil, como o Decreto-Lei nº 4.073/42, a Portaria nº 1.002/67 do Ministério do Trabalho, o Decreto nº 66.546/70, o Decreto nº 75.778/75, a Lei nº 6.494/77 e o Decreto nº 87.497/82, o que denotam que o tema tem sido estudado há mais de 70 anos no país.

A partir das definições do Conselho Nacional de Educação (CNE), constata-se que já na década de 1940, o estágio era visto como uma preparação para o mercado de trabalho e motivação para o ensino, por meio do ensino profissionalizante, que capacitava mão de obra especializada para atuar no setor industrial, comercial e agrícola. Os primeiros registros encontrados sobre estágios supervisionados, de acordo com o Ministério da Educação, através do CNE:

na década de quarenta do século passado, representavam oportunidades aos alunos da formação profissional industrial, comercial ou agrícola de conhecerem "in loco" e "in service" aquilo que teoricamente lhes era ensinado nas escolas técnicas. Esta era a oportunidade que os alunos tinham de manter um contato direto com o mundo do trabalho, uma vez que no próprio ambiente escolar, nos laboratórios e nas salas ambientes especializadas, essa prática profissional era muito incipiente, mesmo na qualidade de prática simulada e supervisionada/orientada (BRASIL, 2004. p. 07).

FÁVERO (1992) representa o quão relevante é o componente curricular nos cursos de licenciatura:

Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma. (FÁVERO, 1992, p. 65)

Com essa citação, nota-se a importância, além dos estágios supervisionados obrigatórios, de uma formação em práticas pedagógicas, que se baseia em um conhecimento de metodologias e formas de ensino distintas, auxiliando no ensino-aprendizagem. Ressalta-se que as práticas pedagógicas variam de acordo com o que está sendo lecionado, focando de forma mais específica para cada disciplina e com a necessidade de cada uma delas.

No decorrer dos anos, políticas governamentais sobre educação foram cada vez mais importantes para o fortalecimento do aprendizado. Em 1961 foi sancionada, no governo de João Goulart, a primeira Lei de Diretrizes e Bases - LDB, entrando em vigor no ano de 1962 após discutida suas características também em governos anteriores. Nela foi aprovada uma educação de grau primário, médio e técnico, da formação do magistério para o ensino primário e médio e da educação de grau superior (CHAVES, 2021).

De acordo com COLOMBO e BALLÃO (2014), o estágio escolar somente foi instituído nas faculdades e escolas técnicas no final da década de 60, quando em 1967, sob a ditadura militar, o Ministério do Trabalho e Previdência Social sancionou a Portaria nº 1.002.

A LDB sofreu alterações cruciais no período ditatorial, resultando numa segunda LDB (Lei n.º 5.692/1971), publicada no governo Médici, que alterava o ensino médio, fornecendo uma educação profissional e ensino supletivo, além do requisito para professores e especialistas.

Entretanto, o fim da ditadura resultou na criação de uma nova constituição, a Constituição Federal de 1988 - CF/88, que continha um espaço reservado para tratar da educação no país, propondo uma nova LDB, aprovada em dezembro de 1996 pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

A LDB foi um marco no ensino do país, proporcionando avanços significativos na educação brasileira, garantindo o direito de acesso à educação gratuita e de qualidade a toda população, além de propor mecanismos que preveem a valorização dos profissionais da área educacional.

Ao longo do desenvolvimento e do conhecimento dos cursos de licenciatura, no país, foram criados meios para que o ensino pudesse ser cada vez mais de

qualidade e houvesse um padrão de aprendizagem. Desse modo, foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), popularmente conhecida como “Lei Darcy Ribeiro” que, de acordo com a “Revista Retratos da Escola” (2016):

[...] trata-se da mais importante lei brasileira a definir o papel social da educação. Dentre as características mais proeminentes, estabelece a função do Governo Federal, estados e municípios na gestão da educação, assim como as funções e obrigações dos trabalhadores da educação (das equipes de gestão aos docentes etc.), determinando que todo cidadão brasileiro tem o direito ao acesso gratuito ao ensino fundamental (9 anos de estudo), e apontando para que este direito seja, gradativamente, levado também ao ensino médio. (Revista Retratos da Escola - v.10, n.19, jul./dez. 2016. p.455)

A LDB foi um documento criado por lei no qual o legislador busca desenvolver a educação do país concedendo vasta autonomia às instituições de ensino quanto à gestão e escolhas didático-pedagógicas (MENDES, 2010, p.9).

LIMA (2011) destaca que as primeiras intervenções sobre questões conceituais sobre estágio no Brasil, visando enfrentar as dificuldades existentes nas legislações anteriores e procurando definir o estágio como um assunto verdadeiramente educacional, foram feitas no final da década de 1990, com discussões do Conselho Nacional de Educação – CNE

[...] agregando uma distribuição diferenciada entre prática profissional, atividades complementares e a tentativa de um maior esclarecimento ou busca de aproximação entre o contexto da formação acadêmica, entre o âmbito teórico e o prático, porém somente tomou maiores proporções no governo de Luís Inácio Lula da Silva (LIMA, 2011, p. 4).

PIMENTA e LIMA (2004), enfatizam a importância e ponderam que um dos objetivos do estágio supervisionado é provocar uma reflexão sobre a construção e o fortalecimento da identidade docente, devendo ser o eixo central dos cursos de formação de professores. Pontuam ainda, que o estágio deve ser compreendido como uma área de conhecimento e produção de saberes, e não apenas uma atividade prática protocolar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB (9394/96), trouxe novidade a respeito do Estágio Curricular Supervisionado, tornando-o obrigatório nos cursos de licenciatura. No entanto, SCHMALL et al. (2006), apontam que, apesar de ser uma evolução significativa para a educação brasileira, muitas vezes,

o estágio nas licenciaturas tem sido realizado sem a necessária articulação entre as escolas e a universidade, e entre os professores das escolas e os estagiários.

Entretanto, como afirmam SCALABRIN e MOLINARI, apud ESPINDOLA E FERRARO (2016), em seu artigo “A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas”, o estágio varia de acordo com a matriz curricular de cada curso e instituição possuindo suas características. Acrescentam ainda que o estágio é visto como um processo que aproxima o acadêmico da realidade futura de sua área de formação, sendo assim um processo de experiência prática que auxilia a compreensão do que é exercer sua profissão. Ademais, afirmam que:

São importantes porque objetivam a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana. (SCALABRIN e MOLINARI, apud ESPINDOLA e FERRARO, 2016, p. 4)

Desse modo, nota-se que a evolução do estágio obrigatório para os cursos de licenciatura obteve um grande avanço no decorrer do tempo, mas que a reformulação da nova LDB aprovada em 1996 foi fundamental para que tais avanços ocorressem, se tornando componente curricular obrigatório para àqueles que visavam lecionar.

Guilherme Rossi, em seu artigo “O que significa a LDB”, publicado no site da Unicep em fevereiro de 2022 apresenta o quão importante é a LDB, para a formação educacional do país, visto que, por possuir 92 artigos a Lei n. 9394/96 organiza o sistema educacional brasileiro, do ensino infantil ao superior, servindo assim como base para assegurar o direito à educação para todos os estudantes brasileiros.

Dentre as alterações ocorridas na LDB, Guilherme Rossi expõe, como apresentado no quadro 1, abaixo:

**Quadro 1:**

Ampliação do direito da educação dos 4 aos 17 anos;
Organização da educação nacional com a distribuição de competências educacionais entre a União, Estados, DF e Municípios;
Obrigações dos estabelecimentos de ensino, dos docentes e dos sistemas de ensino.
A Educação Básica e Superior.
As modalidades de ensino.
Os profissionais da educação e os seus requisitos.
Recursos financeiros destinados à educação.

(Fonte: ROSSI, 2022, p 3)

No entanto, segundo Schmall, et al. (2006), muitos pesquisadores têm indicado fragilidades nos cursos de licenciatura, recomendando a necessidade de mudanças estruturais nas disciplinas de formação pedagógica e em especial na disciplina de estágio curricular supervisionado.

Com base no parecer CNE/CP 02/2015, aprovado pelo Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE) em 9 de junho de 2015, as diretrizes curriculares nacionais para a formação de profissionais do magistério da educação básica sofreu alterações com base na LDB prevista na CF/88 buscando uma maior organicidade (DOURADO, 2015).

Também, o Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 13.005/2014 definiu várias diretrizes para guiar a educação brasileira para um período de 10 anos, contendo 20 metas a serem cumpridas nesse período, reiterando o princípio de cooperação federativa da política educacional brasileira, já presente na CF/88 e na LDB, ao estabelecer que “a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuarão em regime de colaboração, visando ao alcance das metas e à implementação das estratégias objeto deste Plano” e que “caberá aos gestores federais, estaduais, municipais e do Distrito Federal a adoção das medidas governamentais necessárias ao alcance das metas previstas neste PNE. (fonte: <https://pne.mec.gov.br/>)”. Esse Plano Nacional inclui estratégias que visam melhorar a qualidade da educação básica e superior e a valorização dos profissionais da educação, buscando melhorar a educação básica e continuada inclusive dos profissionais da área. Algumas diretrizes da PNE, tais como 12, 15, 16, 17 e 18

focam em estratégias para tal objetivo, sendo a 15 focada em especial numa maior organicidade do magistério (DOURADO, 2015).

O livro “A nova LDB: ranços e avanços”, de Pedro Demo (1997) retrata as características desta Lei de forma detalhada, comentando o que considerou positivo e problemático. Neste, o autor ressalta que mesmo assim, a LDB apresenta uma visão obsoleta da educação, mantendo um padrão antigo das universidades, com atrasos tecnológicos e alguns problemas com o mundo do trabalho. Todavia, reconhece que houve uma nova visão para a formação dos profissionais de educação e um maior investimento financeiro para o magistério (DEMO, 1997)

Assim, verifica-se que ao longo dos anos, as legislações brasileiras que tratam do estágio em instituições de ensino foram aprimoradas de forma a priorizar o aspecto pedagógico previsto no plano de cada curso. Pelo exposto, constata-se que o estágio foi criado a partir do interesse das empresas, porém, foi evoluindo para o interesse pedagógico da escola, inserindo o estágio supervisionado como obrigatório que tem como principal objetivo a qualificação do estudante de licenciatura. No entanto, deve ser executado de maneira adequada para que seu objetivo principal não seja desviado.

### **1.1 Cursos de Licenciatura e o estágio obrigatório**

O vocábulo “licenciatura” tem origem no termo medieval *licentia docenti* e significa a permissão dada a alguém para lecionar, conferindo ao portador de seu título o direito de lecionar em toda parte de sua disciplina e, após longos estudos universitários, que no Brasil evoluiu de modo a atender às necessidades locais. Ressalta-se devido a grande influência da educação francesa no Brasil, visto que as primeiras escolas fundadas no país foram as jesuíticas, com o cunho de evangelizar os povos nativos (CASTRO, 1974) e zelar pela Igreja instalada no Brasil colonial.

Durante as últimas décadas, em especial após a pandemia da COVID-19, com início em 2020, ocorreu uma demanda de trabalhos e estudos a distância, devido ao isolamento social que visava reduzir os riscos de contágio da doença. Com isso, as tecnologias digitais da informação alteraram de maneira significativa o ensino-aprendizagem nesse período, sendo de suma importância um maior conhecimento de práticas pedagógicas, maior inclusão e apropriação das tecnologias no cotidiano para que assim os impactos da pandemia na

aprendizagem fossem minimizados (TAVARES, 2021), ressaltando a presença dos estagiários durante o período, como monitores, e para a elaboração de atividades. Entretanto, mesmo nas aulas presenciais, elas se mostram fundamentais para a formação educacional dos estudantes e, sendo assim, de fundamental conhecimento do docente dentro e fora de sala de aula (NETO, 2020).

Ressalta-se que com o passar dos anos e os avanços da tecnologia nos séculos XX e XXI, a forma de organização mundial se alterou, de modo que também refletiu nos métodos de ensino, exigindo dos professores uma adaptação em suas práticas pedagógicas, visando alinhar com a realidade do século XXI, entretanto serão necessários séculos para que realmente fosse possível notar uma mudança significativa (SILVA, *et al*, 2018).

Assim, um dos passos necessários foi que, tornou-se a licença para lecionar obrigatória a partir do decreto de lei de 1939, conforme o artigo 48 do Decreto-Lei 1190/39 (CASTRO, 1974). Segundo o qual afirma ainda que para tal, além de concluir o curso de bacharel, era necessário também o de didática, fornecendo assim o diploma de licenciado às disciplinas que compõem o curso de bacharelado, separando os diplomas de bacharel e licenciado.

Entretanto, havia o ensino para diferentes ciclos escolares, e em 1965 as licenciaturas foram se subdividindo em longas e curtas ou completas e parciais, focando apenas no primeiro ciclo escolar ou em ambos.

Desde então foram realizados decretos e leis para que o ensino em licenciatura pudesse focar nas especificidades de cada curso, levando o magistério a possuir disciplinas específicas para cada curso de licenciatura, com foco no estágio supervisionado obrigatório, Scalabrin, I.C., e Molinari, A.M.C. (2013), em seu artigo “A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas” que:

O estágio curricular obrigatório é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o curso e pode ser realizada em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou através de programas permanentes de extensão da universidade. (Scalabrin, I.C., Molinari, A.M.C., 2013, p. 2)

Desse modo, nota-se que é de suma importância ao licenciando que as matérias estudadas se fundamentem de forma que os estagiários consigam se

aproximar da experiência de docência, relacionando os componentes curriculares ao cotidiano de sala de aula, não focando unicamente em conteúdo teórico, sendo o conjunto como um todo abordado nas disciplinas de estágio obrigatório nas licenciaturas.

## 1.2. Formação de Professores de Química

Desde a alquimia, química praticada na Idade Média, prática iniciadora da química e da medicina, os estudos relacionados à ciência dos metais e origem da química têm sido matérias constantes nos estudos científicos. Diante da necessidade de aprender e propagar conhecimentos nesta área e acompanhando os avanços sobre o estudo das licenciaturas, criou-se no século XX, após longos anos, o curso de magistério na área de química, que se tornou matéria base para vários outros estudos.

Dada a importância de relacionar os diferentes estudos pertinentes à ciência supracitada, a fim de facilitar o entendimento dos alunos sobre o tema, utilizou-se também da prática pedagógica interdisciplinar que permite ao professor explorar diversas áreas, por meio de diferentes transformações que vêm ocorrendo em diversos setores, em especial na área educacional. Essa interdisciplinaridade promove o diálogo entre os saberes e entre as diversas áreas do conhecimento, facilitando a interação entre os conteúdos estudados, que fazem parte da vivência dos alunos dentro e fora da sala de aula (PAZINATO, *et al*, 2019).

Diversos estudiosos enfatizam a importância do estágio como etapa crucial da prática pedagógica, argumentando que se trata de uma oportunidade dos alunos na sua capacitação, que pode lhe proporcionar melhores desempenhos e habilidades nos exercícios de suas atividades profissionais em sala de aula.

Para Zimmermann e Bertani (2003), o estágio é uma disciplina integradora, pois proporciona a convergência entre a teoria e a prática. Sua função é a de relacionar os ambientes escolares e acadêmicos associando os conteúdos específicos e didáticos, desempenhando um papel decisivo para a formação de professores.

O estágio deve propiciar ao estudante uma familiaridade com o cotidiano no qual irá atuar. Ao participar das atividades de uma escola, o estagiário deve ter

consciência de que o objetivo principal do estágio é sua formação como professor (CARVALHO, 1985).

Com a prática do estágio obrigatório nos cursos de licenciatura o aluno tem a oportunidade de aprender na prática como deve ser sua postura em sala de aula no exercício da função de docente (CASTOLDI, POLINARSKI, 2009).

O Estágio permite que o estudante estagiário obtenha aprendizagem prática na didática em sala de aula e proporciona aos alunos um suporte importante para o desenvolvimento de suas habilidades essenciais para o pleno exercício das atividades profissionais em sala de aula (PIMENTA, 2001).

No Brasil, com o intuito de aprimorar o aprendizado nos cursos de licenciatura, algumas disciplinas foram se tornando obrigatórias, dentre elas, o estágio supervisionado, que tem a finalidade de associar a teoria e a prática aos estudantes, conforme prevê o inciso II, do parágrafo único, do artigo 61, da LDB:

*Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:*

*(...)*

*Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:*

*(...)*

*II – A associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;*

De acordo com Santos (2005), o Estágio Supervisionado no currículo escolar é um espaço de construção relevante no processo de formação de professores e deve ser entendido como uma oportunidade de formação integral da prática pedagógica.

Especificamente no curso de licenciatura em química do Instituto Federal de Brasília, fundado em 2011, com o início de suas atividades no primeiro semestre de 2012, ao comparar os Projetos Pedagógicos do Curso – Licenciatura em Química ao longo do tempo, verifica-se que dentre as mudanças ocorridas no período, cabe destacar a coexistência de PPCs distintos.

A grade curricular do PPC elaborado em 2017 contempla disciplinas distintas daquelas previstas no PPC elaborado em anos anteriores. Ao longo do tempo, a matriz original do curso sofreu alterações. Devido a isso, os alunos mais antigos da

instituição possuem uma grade curricular que difere em alguns aspectos daqueles que ingressaram a partir de 2018, visto que a partir do PPC (2017), as alterações que se seguiram foram mínimas.

Comparando os Projetos Pedagógicos elaborados em 2014 e em 2017, é possível perceber mudanças desde a carga horária total, até mesmo no aumento do número de componentes disciplinares e alteração da carga horária de outros, tais como a presença de laboratórios de química geral I e II, verificando, inclusive, subdivisão da disciplina de química analítica e mudança nas atividades extracurriculares obrigatórias para a conclusão do curso.

No entanto, a quantidade de horas em estágio supervisionado obrigatório previstas em todos os PPCs do curso de Química ofertado no Instituto mantêm 400 horas desde sua criação. O PPC (2020) cita que este estágio procura

abranjer tal amplitude de formação, o estágio será caracterizado por atividades diversas que os graduandos deverão realizar a partir do 5º período durante seu curso junto ao futuro campo de trabalho (IFB, 2020, p. 19).

Porém, ao longo dos anos, o que se observou foi a subdivisão dos períodos dos estágios obrigatórios, alterados de três para quatro, a partir do PPC proposto em 2017. Tal mudança alterou também os pré-requisitos para a iniciação de cada fase do estágio. Além disso, a matriz curricular do PPC (2017) divide o Estágio Supervisionado em quatro etapas de 100 horas cada, o que pode proporcionar maior período de vivência pedagógica ao estagiário.

Entretanto, o Estágio Supervisionado não pode ser realizado apenas para cumprimento das exigências curriculares, mas, principalmente, para prática da vivência do aluno como uma etapa importante para a formação profissional (CASTOLDI e POLINARSKI, 2009).

Conforme o PPC (2020), este contempla mudanças também nas regras de pré-requisitos para início do Estágio Obrigatório Supervisionado. No PPC (2014), para o início do primeiro período do estágio, seguindo a sequência pedagógica, era necessário ter concluído as disciplinas de Química Orgânica I, Físico Química I, Química Analítica e Prática de Ensino II.

O PPC (2020) deliberou que, além de observar as disciplinas obrigatórias constantes no Plano de Curso, o aluno também deverá ter obtido aprovação na fase anterior do estágio ao qual se pretende matricular para dar continuidade ao curso.

Mudanças estruturais nas disciplinas de formação pedagógica e em especial na disciplina de estágio curricular supervisionado, são necessárias, pois muitos pesquisadores têm apontado fragilidades nos cursos de licenciatura, indicando a necessidade de revisão constante (SCHMALL, et al. 2006).

Os autores também argumentam que o estágio nas licenciaturas deve ter articulação entre as escolas e a universidade, e entre os professores das escolas e os estagiários, para ser eficiente e efetivo.

Ao analisar os PPC 's do IFB, nota-se que a matriz em vigor desde 2018, ainda apresenta um cronograma de estudos mais completo, com laboratórios iniciando já no primeiro semestre do curso, oferecendo noções básicas de química na prática, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. A matriz anterior ofertava o primeiro laboratório a partir do quarto semestre, dois antes do início do estágio supervisionado obrigatório.

Ressalta-se que a importância desse conhecimento prático em laboratórios se mostra bastante útil no auxílio aos alunos, pois conhecer na prática o que está sendo ensinado e é mais uma ferramenta para fazer com que os estudantes compreendam a química de forma mais clara, visto que é uma disciplina abstrata num primeiro momento, agregando aos conhecimentos adquiridos no estágio supervisionado ao longo do curso.

Dessa forma, constata-se que o estágio obrigatório é relevante na aprendizagem do aluno, tornando-o mais capacitado para desempenhar as atividades do magistério e que esse estágio deve ser associado a disciplinas curriculares pertinentes ao curso do aluno, que devem estar em constante avaliação para uma possível adequação curricular.

## CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de pesquisa descritiva, que utiliza fontes construídas por material já elaborado, como livros e artigos científicos, associada à pesquisa de campo, em que foi realizada uma de coleta de dados em campo para embasar os resultados alcançados.

A pesquisa descritiva, segundo GIL (2007), é aquela que tem a descrição das características de uma determinada população, fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre variáveis. Também, TRIVIÑOS (2006) afirma que o foco da pesquisa descritiva reside no desejo do pesquisador em conhecer traços, características, agentes, problemas de determinada população, exigindo do cientista uma série de informações sobre o que deseja pesquisar.

Este trabalho busca conhecer a visão de estudantes do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do IFB, sob diversos aspectos relacionados à presença de estagiários supervisionados em sala de aula, bem como a visão dos estudantes de licenciatura em química na mesma Instituição de Ensino sobre a importância do estágio supervisionado obrigatório.

A pesquisa explana parte da história da formação dos professores no Brasil tanto sob os aspectos legais quanto nos aprendizados educacionais, esboçando as ações governamentais realizadas e os estudos relacionados à importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Destaca-se os estudos dos cursos de licenciatura ao longo da história sob a visão de diversos cientistas e, também, a evolução da Formação de Professores em Química e sua relevância para o ensino escolar atual.

Por fim, demonstra-se o resultado da pesquisa em campo, realizada no Campus da Instituição de Ensino, cuja pesquisa foi feita por meio da ferramenta disponibilizada pelo *Google*, o *Google Forms*, sendo duas pesquisas distintas, uma aos estagiários do curso de licenciatura em química, apêndice A, e outra para os estudantes do ensino médio do IFB, apêndice B.

Ambas as pesquisas foram disponibilizadas para respostas no período de 06/12/2022 a 16/12/2022, contendo questionamentos sobre o assunto abordado no presente trabalho, apresentadas nos apêndices A e B, relacionando ao final ambos os questionários para a conclusão do tema.

Os resultados obtidos na pesquisa descritiva, embasando a pesquisa de campo, realizada na própria instituição de ensino corroboram com os argumentos apresentados na literatura referenciada.

## CAPÍTULO 3 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

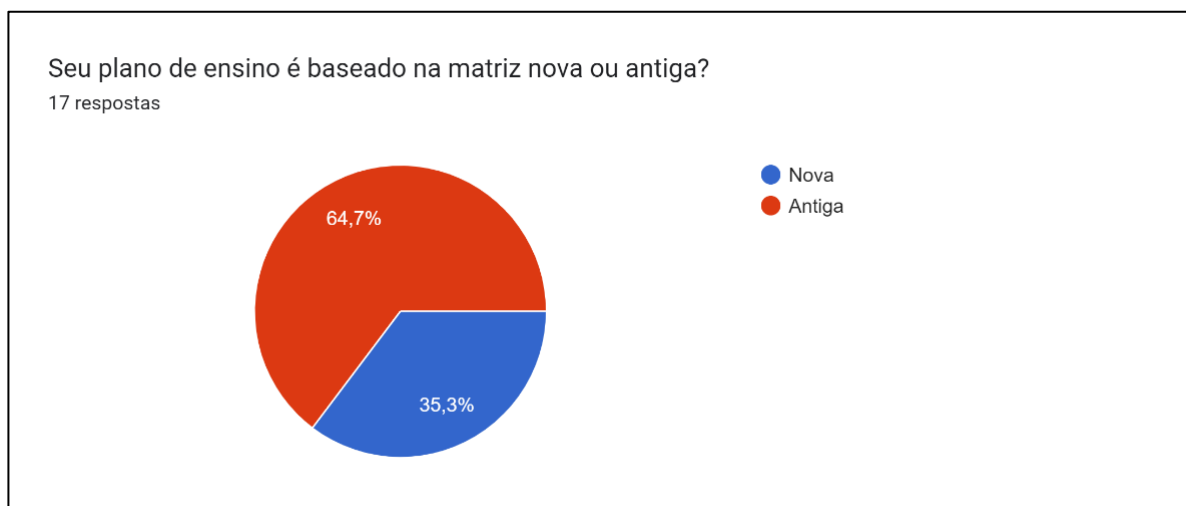
Foram realizados questionários iniciais (conforme apêndices A e B) contendo 8 perguntas, sendo 5 objetivas e 3 discursivas para os estagiários do curso de Licenciatura em Química do IFB e 8 perguntas, sendo 6 objetivas e 2 discursivas para serem apresentadas aos alunos do Integrado em Química do IFB.

Neste trabalho foram utilizadas de forma direta, para análise dos dados, as perguntas realizadas aos estagiários do curso de Licenciatura em Química do IFB e aos alunos do Ensino Médio Integrado em Química do IFB. As perguntas com respostas discursivas foram úteis na análise geral, pois os questionamentos se complementam, contendo algumas das respostas apresentadas ao longo do trabalho. Dessa forma, todas as perguntas apresentadas aos estudantes possuem igual relevância e foram necessárias para a análise dos resultados deste trabalho.

### 3.1. Respostas dos Estagiários

Ao realizar o questionário presente no apêndice A, destinado aos estagiários, estudantes de Licenciatura em Química do IFB, foram obtidas 17 respostas, e, visto que se obtém dois planos de curso bastante distintos, a maioria dos que responderam ao questionário pertence à matriz antiga, com ingresso anterior a 2018. Apresentado na Figura 1, abaixo:

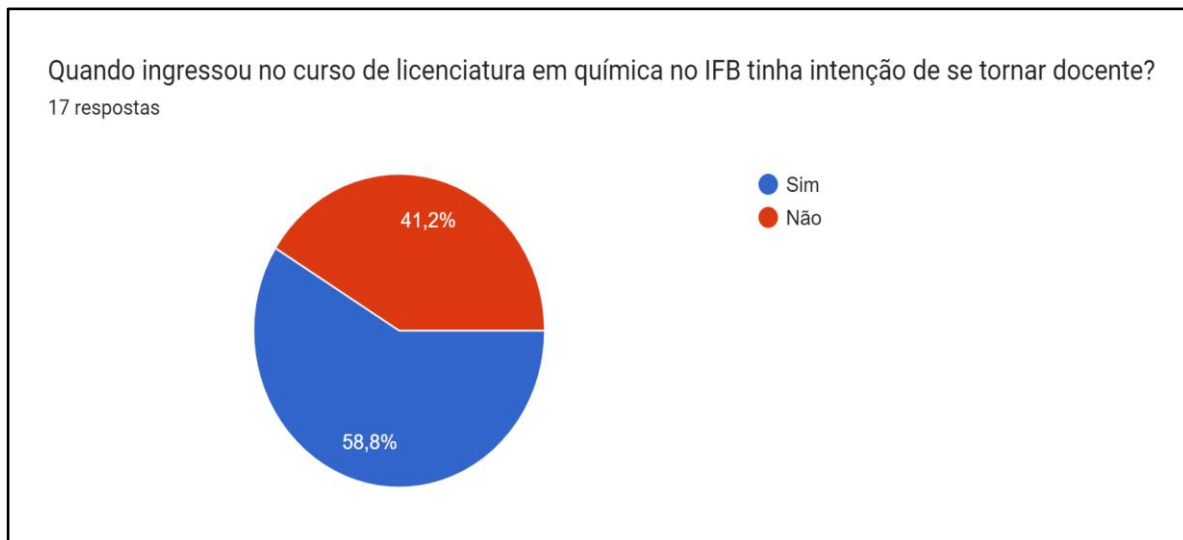
**Figura 1:**



(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

Quando avaliado sobre a licenciatura, pôde-se perceber que ao ingressar no curso, o objetivo de muitos estudantes não era lecionar, como mostra a figura 2, a seguir:

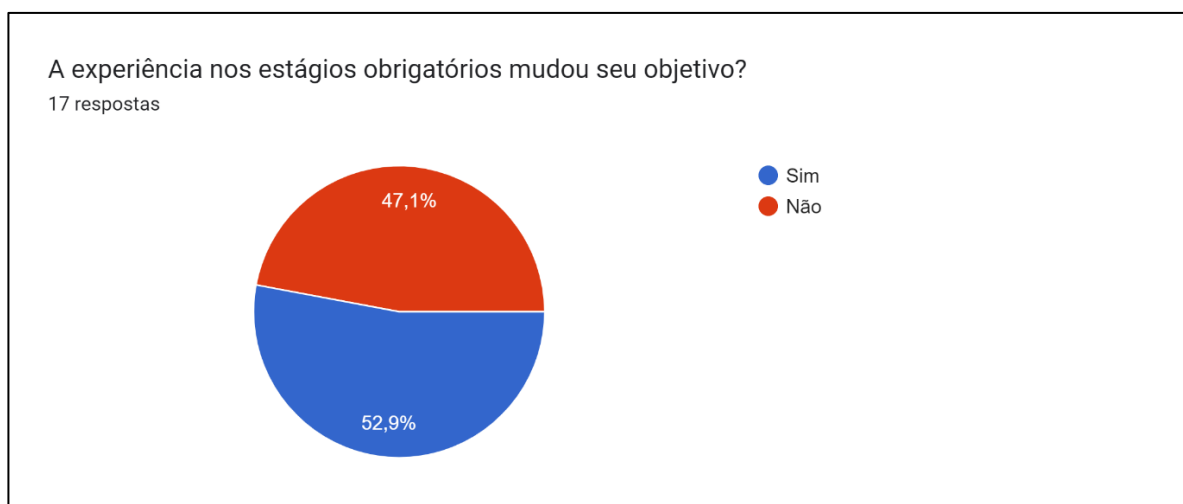
**Figura 2:**



(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

Em seguida ao serem questionados sobre a mudança de opinião após terem realizados o estágio, foi obtido o seguinte resultado:

**Figura 3:**



Entretanto, para que os dados fossem concisos, foi necessário a análise dos dados dos 17 alunos individualmente, apresentados abaixo, com o auxílio de uma planilha Excel:

## Quadro 2: Respostas dos estagiários acerca de se tornarem docentes

Quando ingressou no curso de licenciatura em química no IFB tinha intenção de se tornar docente?	A experiência nos estágios obrigatórios mudou seu objetivo?
Sim	Não
Sim	Sim
Sim	Não
Sim	Não
Sim	Não
Não	Sim
Sim	Não
Não	Não
Sim	Sim
Sim	Sim
Não	Sim
Não	Não
Sim	Sim
Sim	Não
Não	Sim
Não	Sim
Não	Sim

(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

Nota-se que dos 17 alunos que responderam o questionário, 11 pretendem lecionar, com base na comparação dos dados de ambas as perguntas, o que corresponde a 64,71% dos entrevistados, um número maior que os 58,8% apresentado pelos resultados obtidos na primeira pergunta.

Inicialmente, sete alunos não tinham pretensão de lecionar, destes, cinco mudaram de opinião durante o curso e disseram pretender seguir na docência. Entretanto, um dado observado é que no grupo dos dez alunos que, ao entrarem no curso, tinham o objetivo de se tornar docentes, quatro deles não mantiveram o mesmo objetivo, optando por não se tornarem professores. O que sugere que a participação no estágio aproxima o estagiário da realidade de um professor e, a partir de então alguns percebem não se identificam com essa realidade.

Assim, a conclusão deste questionamento é que a experiência de estágio e o contato com a docência alguns alunos percebem seguir na área, enquanto outros não se encaixam neste perfil. Fato este reforçado pelas respostas abertas

respondidas pelos estagiários, relatando informações como as apresentadas no quadro 3, abaixo:

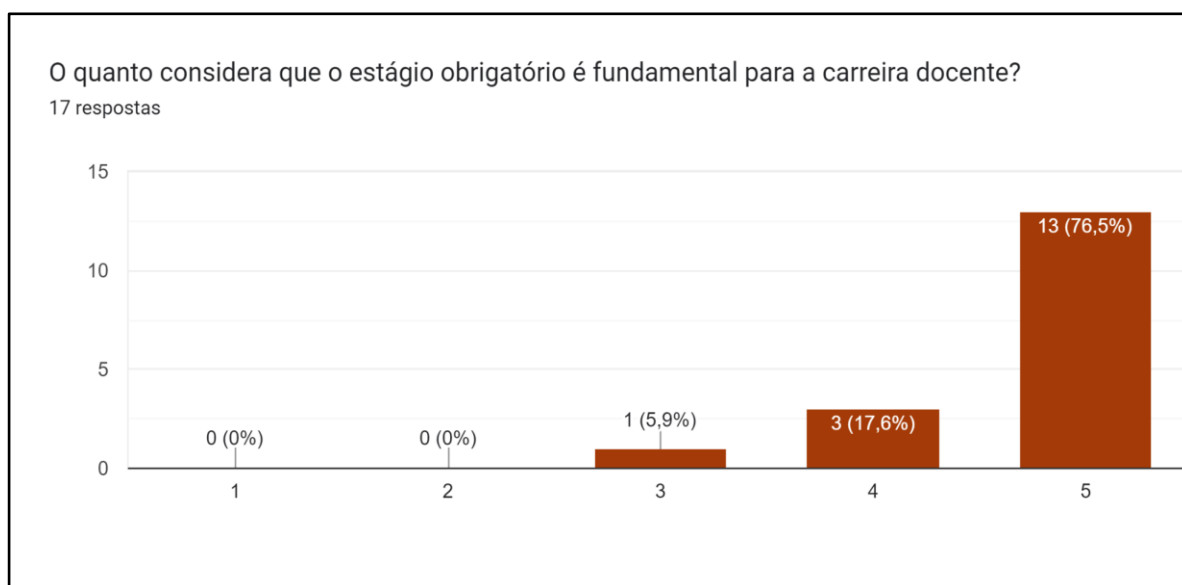
### Quadro 3: Algumas das respostas dos estagiários

Estagiário 3	A experiência como Estagiário concretizou-se no Estágio Supervisionado III, que foi presencial e pós-covid19. Houve completa compatibilidade entre teoria e prática!!!!!!
Estagiário 4	O estágio supervisionado reforçou o propósito de ser docente.
Estagiário 17	A experiência com o estágio obrigatório me fez ter uma visão da sala de aula completamente diferente da qual eu imaginava ser como docente. Com certeza mudou meu objetivo.

(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022.)

Na pergunta, “o quanto considera que o estágio obrigatório é fundamental para a carreira do docente?”, verificou-se que dos 17 estudantes entrevistados a grande maioria, 94% dos interrogados, corresponderam às duas maiores notas da pesquisa. Podendo assim confirmar a importância do estágio, segundo os estudantes de licenciatura, para a carreira docente, como apresenta na figura 3 a seguir.

**Figura 3:**



(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

Ao comentarem a razão da resposta para a pergunta anterior, algumas das respostas obtidas foram:

**Quadro 4:**

Estagiário 8	O contato com os estudantes é essencial na experiência de formação do professor, até mesmo para saber lidar com determinadas situações que com toda certeza podem surgir no futuro.
Estagiário 11	Eu não me imaginava na docência, mas ao participar do projeto residência pedagógica mudei meu pensamento. O projeto residência pedagógica foi aproveitado como estágio.
Estagiário 13	Entender e vincular a vivência e o cotidiano da vida com a nossa área de pesquisa (ciência) faz com que seja importante ensinar. Aprender com o estágio supervisionado essas interações é importante.

(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

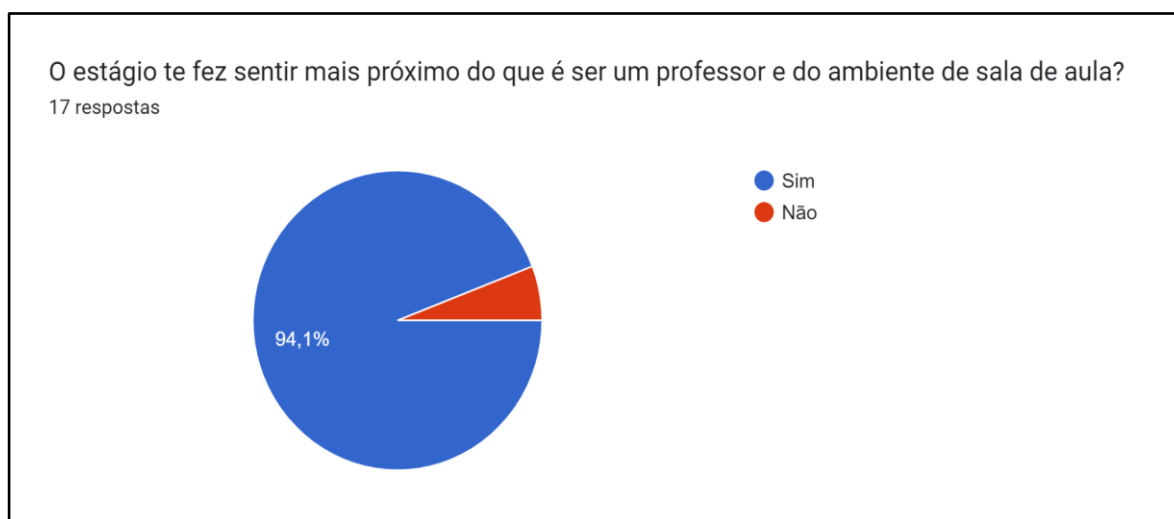
Tais respostas reforçam o quão importante é a imersão dos licenciandos nas disciplinas de estágio obrigatório. É importante ressaltar que o curso no IFB oferece a oportunidade de participar da regência pedagógica, em que há uma imersão na carreira docente durante o período de graduação e, de acordo com o PPC do curso, pode substituir a realização dos estágios obrigatórios em licenciatura, já que as experiências são bastante semelhantes.

Nota-se que é de suma relevância afirmar que nem todos aqueles que responderam ao questionário afirmaram ter identificado com a experiência em sala de aula ou desejo de se tornar docente, a exemplo da resposta obtida a seguir:

“Meu objetivo ainda não é me tornar professora, mas a experiência com o estágio me mostrou um novo ponto de vista que torna isso uma opção. Antes do estágio eu não via como uma opção.” (Fonte: Pesquisa da Autora, 2022).

Ao serem indagados se “o estágio te fez sentir mais próximo do que é ser um professor e do ambiente de sala de aula”, como apresentado na figura X, 94,1%, dos 17 entrevistados disseram que “sim”, o que pode inferir que o estágio pode contribuir para maior aproximação da vivência prática como docente e sentindo-se mais familiarizados com o ambiente de sala de aula, bem como o figura 4 confirma esta resposta:

**Figura 4:**



(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

Além disso, por meio das respostas abertas foi possível perceber que tanto o estágio supervisionado quanto às disciplinas de prática de ensino se mostra bastante eficientes ao longo do processo dos estudantes nas decisões de se tornarem docentes. Um dos alunos afirmou que “As matérias de Prática de Ensino mudaram mais meu objetivo de ser professor do que os estágios.” (Fonte: Pesquisa da Autora, 2022), mostrando a importância também dessas disciplinas.

Fazendo alusão à resposta do aluno mencionada no parágrafo anterior, cabe dizer que o PPC vigente é composto de 7 práticas de ensino com a finalidade de proporcionar melhorias no aprendizado no licenciando, complementando as disciplinas de estágio obrigatório. As práticas de ensino seguem a seguinte ordem: Ética e diversidade na Educação; Filosofia, História e Sociologia da Ciência; Instrumentalização para o Ensino de Química; Didática e Metodologia no Ensino de Química; Currículo e Avaliação do Ensino de Química; Tecnologias da Educação e História da química.

Nota-se que tais componentes são ofertados seguindo uma ordem lógica para que o futuro profissional seja capaz de ingressar em diversos meios de ensino, buscando desde éticas em salas de aula, saber a história do que é lecionado, compreender formas de usar tecnologias para facilitar a aprendizagem, adentrando no ensino em química, podendo ser aprofundado e utilizado nos estágios supervisionados obrigatórios.

Dentre alguns dos comentários que apareceram após a pergunta apresentada na figura X, tem-se:

**Quadro 5: Respostas da pergunta referente à mudança de objetivo**

Estagiário 13	A experiência com o estágio obrigatório me fez ter uma visão da sala de aula completamente diferente da qual eu imaginava ser como docente. Com certeza mudou meu objetivo.”
Estagiário 17	Me trouxe uma nova realidade sobre o ensinar, a importância de ser professor e como essa profissão é difícil e precisa de uma demanda alta e uma carga emocional grande. O estágio me trouxe novas visões, uma perspectiva de aprender e a ensinar diferente. Amo ser docente. (Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

Ambos deixam claro que o estágio em docência é necessário tanto para a formação docente, quanto para que haja uma nova percepção do que é lecionar e do processo ensino-aprendizagem.

É notório também a evolução que boa parte dos alunos têm após a experiência do estágio, retratando como o contato com os estudantes, os professores e os meios de ensino são capazes de fazer com que eles entrem numa realidade diferente do que é ser professor e da importância de lecionar.

Outro fator relevante durante a pesquisa, foi que muitos dos estagiários que responderam aos questionários tiveram suas experiências de estágio durante a pandemia, o que dificultou o contato direto com os alunos e com o ambiente presencial de sala de aula, entretanto possibilitou um maior acesso e uso de uma prática pedagógica que não costumava ser tão explorada até então, a tecnológica.

Devido a pandemia da COVID 19, para que não houvesse um grande prejuízo educacional, as aulas se tornaram remotas, sendo a tecnologia uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. O método PBL e o uso de ferramentas como o *Google Classroom*, *Google Meet* e *Zoom* foram algumas das alternativas utilizadas nesse processo, visando manter o contato com o aluno, mas

ainda sim os impactos eram um tanto distintos dos observados em sala de aula, logo, o período pandêmico foi de grande adaptação, mas necessário para mudanças no meio educacional (SOUZA e FERREIRA, 2020).

Uma das respostas obtidas pelo questionário inclusive foi que

“A experiência como Estagiário concretizou-se no Estágio Supervisionado III, que foi presencial e pós-covid19. Houve completa compatibilidade entre teoria e prática!!!!!!” (Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

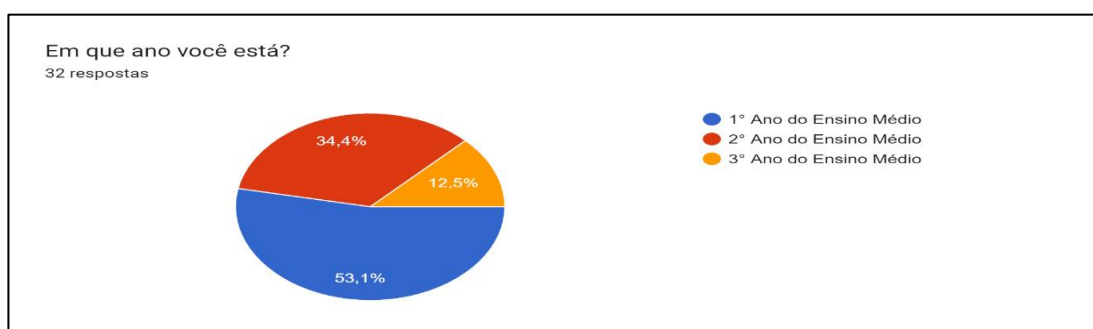
O que ressalta as dificuldades encontradas nos métodos de ensino durante as aulas remotas, mas também a eficiência do contato direto com o aluno para a experiência da carreira docente, tornando o estágio presencial de suma importância.

### 3.2. Respostas dos Estudantes do Ensino Médio

Ao realizar o questionário presente no apêndice B, destinado aos estudantes do integrado, questionando se a presença dos estagiários em sala de aula se mostra proveitosa ou não, levando em consideração todas as suas atribuições. Foram obtidas 32 respostas.

Em relação ao referido questionário realizado, a maioria das respostas recebidas foram enviadas pelos estudantes do 1º ano do ensino médio, correspondendo a 53,1% das respostas. Ressalta-se que, devido à grande dificuldade e complexidade do curso, muitos acabam retidos no primeiro ano, portanto, a maioria dos estudantes está na primeira turma, como apresenta a tabela abaixo:

**Figura 5:**



Para compreender se os estagiários contribuíam em sala de aula de modo que os alunos se sentiam bem e confortáveis com a presença deles, a tabela abaixo representa:



(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

Ao analisar os dados obtidos, do total de respostas, 84,4% colaboram com a importância do estágio, apresentada pelos pesquisadores citados anteriormente, reforçando que os estagiários conseguem auxiliar os professores em sala de aula no desempenho das aulas, mas, como apresenta o quadro a seguir, alguns outros não souberam responder, apenas um disse que não:

**Figura 6**



(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

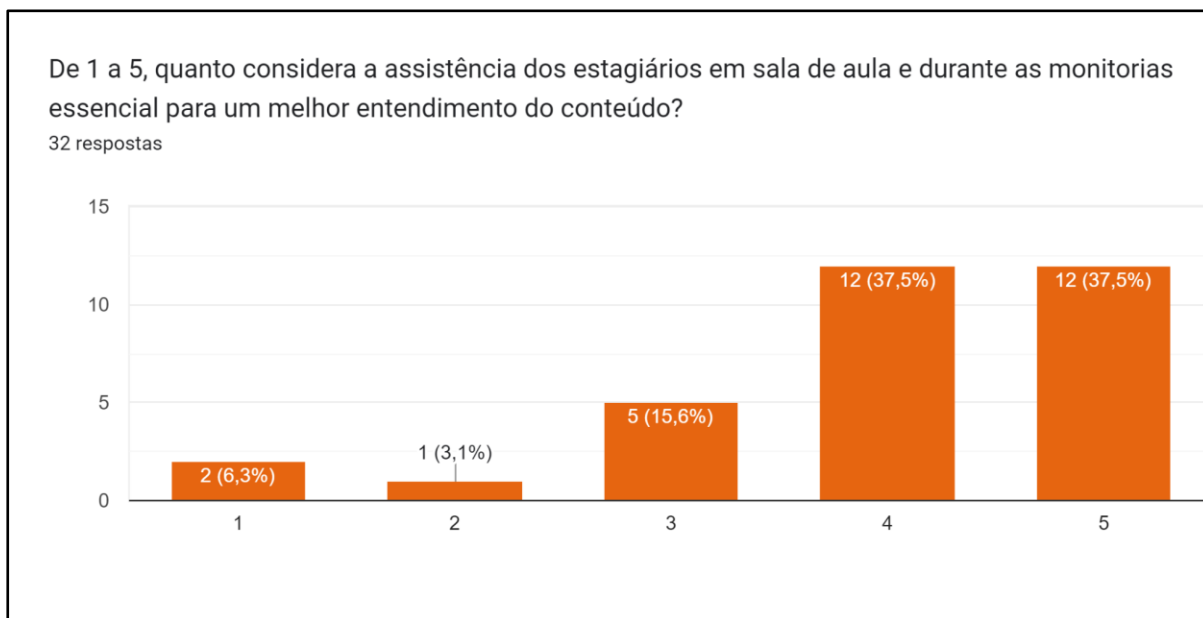
A partir daí, foi questionado a forma como consideram receber tal assistência e, entre as respostas dos alunos tem-se relatos de que os estagiários esclarecem

algumas dúvidas quando o professor se encontra ocupado; nas disciplinas de laboratório também é de grande valia essa ajuda. Eles gostam quando as aulas fogem do tradicional, havendo por exemplo a presença de jogos, que por vezes os estagiários ajudam a desenvolver, aplicando e auxiliando no aprimoramento a absorção do conteúdo, contribuindo para uma maior interação com os alunos.

Uma das principais vantagens apresentadas pelos alunos é o auxílio dos estagiários na realização de listas de exercícios, na qual os estagiários podem ser requeridos para auxiliar e facilitar a compreensão do conteúdo, outro relato é de que facilita a acessibilidade para sanar as dúvidas existentes, bem como monitorias.

Um outro fator relevante é se essa ajuda é apenas em sala de aula, durante as aulas ou fora dela, por meio de monitorias, por exemplo e, apesar de a grande maioria considerar extremamente essencial, há uma pequena parcela dos alunos que não acha tão relevante, infelizmente não é possível atribuir uma razão para tal.

**Figura 7**



(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

A pergunta abordada demonstra que 75% dos 32 entrevistados que responderam atribuíram nota 4 ou 5, podendo confirmar que o entendimento do conteúdo em sala de aula é superior quando os alunos são assistidos pelos estagiários, além da assistência do docente. Ao final, outro dado importante que pode ser considerado foi acerca das atividades realizadas pelos estagiários de um

modo geral, como: auxílio aos professores dentro e fora de sala de aula e correção e elaboração de atividades. Avaliando se os alunos consideram que os estagiários são capacitados para a função.

Dentre as respostas obtidas alguns afirmaram que: “não tenho nada a dizer, o auxílio que tive com cada um dos monitores foram excelentes” (Fonte: Pesquisa da Autora, 2022), argumentando que os estagiários em questão realmente são capacitados.

Um dos entrevistados destaca que a empatia do estagiando também auxilia no processo de aprendizagem: “acho eles bastante prestativos, sem dizer que sempre são muito legais conosco” (Fonte: Pesquisa da Autora, 2022), provando que um trabalho dos estagiários em conjunto com o dos professores pode ser muito promissor.

Entretanto, existem algumas queixas relacionadas às atividades realizadas durante o estágio, visto que um dos alunos comentou não concordar com as correções das atividades por parte dos estagiários

“No momento da correção de prova, muitas das vezes as respostas estão certas, mas como não está discordo com o gabarito, consideram como errada toda a questão.” (Fonte: Pesquisa da Autora, 2022).

Neste ponto talvez falte um pouco mais da presença dos professores na preparação dos estagiários para correções de provas e listas de exercícios sem prejudicar os resultados dos alunos.

Alguns dos outros comentários apresentados nos questionários foram:

#### Quadro 5

Aluno 15	Essencial quando a professora não conseguiu atender todos os alunos com suas dúvidas os estagiários nos auxiliam nas nossas dúvidas!
Aluno 25	Os estagiários nos ajudam no ensino, como corrigir, ajudar a compreender mais sobre algum assunto, produzir atividades para que a gente consiga um melhor entendimento do conteúdo, fazendo algo mais leve e divertido.
Aluno 29	São essenciais para a aprendizagem, pois auxiliam estudantes com dificuldade no entendimento de determinado conteúdo.

(Fonte: Pesquisa da Autora, 2022)

Dessa forma, comparando os estudos científicos apresentados com o resultado da pesquisa de campo realizada, pode inferir que o estágio supervisionado apresenta benefícios tanto para os estudantes estagiários quanto para os alunos por eles assistidos, pois colabora no aprimoramento da formação do professor, aproxima o futuro professor do ambiente de sala de aula, auxilia no aprendizado do estudante, tornando o ambiente a aula mais interativo, atrativo e produtivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando compreender se o estágio supervisionado obrigatório para cursos de licenciatura é de suma importância, o presente trabalho realizou um estudo teórico acerca da história da licenciatura no Brasil, adentrando na obrigatoriedade de se cursar as disciplinas de estágio até focar nos estágios em licenciatura.

Buscando analisar principalmente o posicionamento e o ponto de vista dos licenciandos em química do IFB acerca da percepção que os alunos do ensino médio integrado em química da mesma instituição possuem em relação à capacitação dos estagiários, foram realizadas perguntas que buscavam identificar se os conhecimentos dos alunos estagiários eram capazes de auxiliar os alunos do integrado em química.

Inicialmente o trabalho objetivava confirmar que o estágio obrigatório em licenciatura poderia ser capaz de capacitar de forma mais adequada, apresentando ao aluno a perspectiva de um professor, fazendo-o imergir na realidade de sala de aula, podendo inclusive mudar o ponto de vista inicial do estagiário ao longo do curso.

Vários participantes da pesquisa alegaram mudar o ponto de vista sobre ser docente após as experiências em estágio obrigatório na área de licenciatura, levando em conta as respostas obtidas e que quase metade dos entrevistados não tinha intenção de se tornar docente antes do estágio. Entretanto, após a experiência, os dados mostraram que muitos mudaram de opinião, seja para seguir a carreira docente, ou em outra área.

Quando relacionado à percepção dos estudantes do ensino médio, as dificuldades encontradas nos últimos anos devido a pandemia da COVID 19, era esperado que alguns tivessem dificuldades em acompanhar o conteúdo e a assistência dos estagiários poderia servir de grande valia, entretanto, para isso, seria necessária uma boa qualificação dos estagiários, já que a sequência pedagógica do curso objetiva qualificar o ensino, tornando-os aptos a auxiliar os alunos no desempenho das aulas e fora dela.

A conclusão obtida foi que em sua maioria, os estudantes do integrado realmente apreciam a assistência dos estagiários e os considera qualificados para colaborar com os professores supervisores. Apesar de nem todos solicitarem a ajuda e de uma minoria se sentir incomodada com a presença dos licenciandos em

sala de aula, no contexto geral a ajuda se mostra de grande valia, cooperando para um melhor desempenho dos estudantes do ensino médio e gerando a imersão do que é ser docente aos estagiários.

Diante dos fatos, infere-se que o estágio supervisionado obrigatório se mostra essencial para a carreira de docência, e mesmo aqueles que não pretendem seguir a carreira acadêmica concordam ser parte fundamental para o contato com o aluno, e a experiência em sala de aula, incluindo a regência pedagógica.

Ressalta-se que a experiência também é capaz de auxiliar os professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem, permitindo aos alunos um maior acesso para solucionar dúvidas e compreender melhor o conteúdo, mesmo que alguns não considerem tão proveitoso, a grande maioria demonstrou considerar a ajuda relevante.

Os resultados da pesquisa corroboram com o esperado e encontrado em literatura, visto que conclui que o estágio é fundamental para a formação docente, além de se mostrar eficaz no auxílio em sala de aula, seja para que o estagiário decida ou não seguir a carreira docente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Parecer N.º: CNE/CEB 35/2003, publicado no Diário Oficial da União de 20/1/2004, 2004.** [Acessado em 03 janeiro 2023] Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf)> p.7.

BRUM, B. C. M. FREITAS, M.C., M. C. M. A. Contribuições do estágio na formação docente em pedagogia do centro universitário de Anápolis: uma visão discente. **Revista Educação & Mudança**, v. 2, n. 32, p. 01-15, 2017.

CARVALHO, A.M.P. *Prática de Ensino: os estágios na formação do professor.* São Paulo, Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1985.

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C.A. Considerações sobre estágio supervisionado por alunos licenciandos em Ciências Biológicas. **In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Florianópolis, 2009. Anais do VII ENPEC, Belo Horizonte: ABRAPEC, 2009.

CASTRO, A. D. **A Licenciatura no Brasil.** Faculdade de Educação na Universidade de São Paulo. 1974.

CHACON, V. As Primeiras Universidades Brasileiras. **Revista do Serviço Público (RSP)**, Brasília, 109. 1974.

CHAVES, L. Q. L. Um breve comparativo entre as LDBs. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 29, 3 de agosto de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/29/um-breve-comparativo-entre-as-ldbs>

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M. Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil. **Educar em Revista [online]**. 2014, n. 53 [Acessado 4 Janeiro 2023], pp. 171-186. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.36902>>. Epub 25 Set 2014.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

DOURADO, L. F. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: Concepções e Desafios.** Universidade Federal de Goiás e Membro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. p. 299-324, abr.-jun., 2015.

FÁVERO, Leonor Lopes. A dissertação. São Paulo: USP/VITAE, 1992, p.65.)

GIL, Antonio. **Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília- IFB. PPC - Licenciatura em Química. IFB, Campus Gama. Brasília, 2014.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília- IFB. PPC - Licenciatura em Química. IFB, Campus Gama. Brasília, 2017.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília- IFB. PPC - Licenciatura em Química. IFB, Campus Gama. Brasília, 2020.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1985.

LIMA, Paulo Gomes; MARRAN, Ana Lúcia. Estágio curricular supervisionado no ensino superior brasileiro: algumas reflexões. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v. 7, n. 2, ago. 2011.

MENDES, Fábio C. R. **A Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a Base Legal para uma Nova disciplina curricular de metodologia de ensino.** (Monografia em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010 p.9.

NETO, J. M. F. A. Sobre Ensino, Aprendizagem e a Sociedade da Tecnologia: Por que se refletir em tempo de pandemia?. **Revista Prospectus Gestão e Tecnologia**, v. 2, n. 1, p. 28-38, Ago/Fev, 2020.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121f. **Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática)** – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PAZINATO, V. L. *et al.* A contextualização do ensino de química em artigos da revista Química Nova na Escola. **SCIENTIA NATURALIS Scientia Naturalis**, v. 1, n. 2, p. 27-42, 2019

PIMENTA, S.G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001. 186 p.

PIMENTA, S.G., LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência.** Cortez, São Paulo, 2004.

**Revista Retratos da Escola** – v.10, n.19, jul./dez. 2016 – Brasília: CNTE, 2016 - p.455. [Acessado em 04 janeiro 2023] Disponível em: <[https://www.cnte.org.br/images/stories/retratos\\_da\\_escola/retratos\\_da\\_escola\\_19\\_2016.pdf](https://www.cnte.org.br/images/stories/retratos_da_escola/retratos_da_escola_19_2016.pdf)>

ROSSI, G. O que significa LDB: saiba mais sobre a lei mais importante para a educação. **UNICEF**, 17/02/2022. Disponível em: <https://blog.unicef.edu.br/o-que-significa-ldb/>. Acesso: 10/12/2022.

SANTOS, H.M. O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares. **In 28ª Reunião Anual da ANPED, GT 8 - Formação de Professores.** Caxambu, 2005.

SCALABRINI. I. C. MOLINARI, A. M. C. A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas. **Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson – UNAR.** 2013.

SCALABRINI, I. C.; MOLINARI A. M. C. apud ESPÍNDOLA, J. e FERRARO, M. **A importância da prática do estágio supervisionado na formação do professor, no período da regência.** 2016. N. Científica, p,2.

SCHEIBE, L. BAZZO, V. L. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura no Brasil da regulamentação aos Projetos Institucionais. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 15-36, jan./jun. 2013.

SCHMALL, A.V.; et al. Limites e possibilidades do estágio curricular no processo de formação inicial de professores. In: DIAS, M.F.S.; SOUZA, S.C.; SEARA, I.C. (Org). Formação de professores: experiências e reflexões. 1ª ed. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2006, v.1, p.65-76.

SILVA, A. J. N. “Prática” e “Estágio Supervisionado” na formação de professores: o que revela um curso de Licenciatura em Matemática da UNEB?. **Revista de Educação Matemática**, São Paulo, SP, v. 17, 2020, p. 1 – 19 – e020034.

SILVA, A. L. MARIANO, L. S. FINARDI, K. R. As novas tecnologias no ensino-aprendizado de L2: refletindo a partir de olhares de professores. **Revista LínguaTec**, Bento Gonçalves, v. 3, n.6, p. 71-87 nov. 2018.

SOUZA, E. M. de F. FERREIRA, L. G. Ensino Remoto Emergencial e o Estágio Supervisionado nos Cursos de Licenciatura no Cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços na Educação**. v.13, n. 32, e-14290, jan./dez.2020.

TAVARES, J. D. **Um estudo da Realidade Aumentada como tecnologia de ensino-aprendizagem na área de Design.** São Paulo, 2021.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução a pesquisa em ciências sociais. **São Paulo: Atlas**, 2006.

VILELA, M. L. Compreensões Históricas das Disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Licenciatura em Matemática da UFMG (1968-1994). **Dissertação de Mestrado**, Belo Horizonte, 2020.

ZIMMERMANN, E. E BERTANI, J.A. .Um novo olhar sobre os cursos de formação de professores. **Cad.Bras.Ens.Fís.**, v.20, n.1: 43-62, 2003.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO: PESQUISA AOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFB

⋮  
Seu plano de ensino é baseado na matriz nova ou antiga? \*

- Nova
- Antiga

Quando ingressou no curso de licenciatura em química no IFB tinha intenção de se tornar docente? \*

- Sim
- Não

A experiência nos estágios obrigatórios mudou seu objetivo? \*

- Sim
- Não

Caso queira, comente sua resposta:

Texto de resposta longa

⋮  
O quanto considera que o estágio obrigatório é fundamental para a carreira docente? \*

- |      |                       |                       |                       |                       |                       |       |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------|
|      | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     |       |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Muito |

Cite ao menos um exemplo que justifique a resposta para a questão anterior: \*

Texto de resposta longa

O estágio te fez sentir mais próximo do que é ser um professor e do ambiente de sala de aula? \*

Sim

Não

Se sim, comente sua resposta:

Texto de resposta curta

---



## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO: PERGUNTA AOS ESTUDANTES DO INTEGRADO EM QUÍMICA NO IFB

Em que ano você está?

Múltipla escolha

1° Ano do Ensino Médio

2° Ano do Ensino Médio

3° Ano do Ensino Médio

Adicionar opção ou [adicionar "Outro"](#)

Obrigatória

A presença dos estagiários em sala de aula te deixa desconfortável? \*

Sim

Não

Não sei responder

Os estagiários conseguem auxiliar no desempenho das aulas? \*

Sim

Não

Não sei responder

Caso a resposta da pergunta anterior tenha sido sim, cite um exemplo: \*

Texto de resposta curta

Sente que a assistência dos estagiários é essencial tanto durante as aulas quanto para monitorias? \*

- Sim
- Não
- Não sei responder

De 1 a 5, quanto considera a assistência dos estagiários em sala de aula e durante as monitorias essencial para um melhor entendimento do conteúdo? \*

- |      |                       |                       |                       |                       |                       |       |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------|
|      | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     |       |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Muito |

Acredita que as correções de atividades realizadas por parte dos estagiários condizem com as correções por parte de seus professores? \*

- Sim
- Não

Caso queira, cite alguma observação sobre seu ponto de vista sobre a atividade dos estagiários: \*

Texto de resposta longa

---

